

MONITORIA NO COMPONENTE CURRICULAR UNIDADE DO CUIDADO DE ENFERMAGEM IV - ADULTO E FAMÍLIA A: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LAURA SKOLAUDE KELLING¹; ANA PAULA MOUSINHO TAVARES²; FRANCIELE ROBERTA CORDEIRO³; MARCOS AURELIO MATOS LEMOES⁴; LILIAN MOURA DE LIMA SPAGNOLO⁵; JULIANA GRACIELA VESTENA ZILLMER⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – laura.skelling@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – anapaulamousinho09@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – franciele.cordeiro@ufpel.edu.br*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – enf.lemoes@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – lima.lilian@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – juliana.graciela@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

A enfermagem exige uma série de fundamentos técnico-científicos alicerçados em princípios éticos e humanísticos, desenvolvidos por meio de práticas sociais, éticas e políticas de ensino, pesquisa e/ou extensão na graduação (CARVALHO et al., 2012). A educação superior resolutiva e transformadora possibilita a responsabilização de docentes e estudantes pelo processo ensino-aprendizagem (ANDRADE et al., 2018). A monitoria acadêmica é uma modalidade de ensino-aprendizagem que oferece apoio pedagógico ao proporcionar auxílio na solução de fragilidades teóricas, esclarecimento de dúvidas, desenvolvimento de habilidades técnicas e consciência crítica, e direcionamento da compreensão do exercício interdisciplinar do enfermeiro em seus variados âmbitos (HAAG et al., 2008).

Esta estratégia de desenvolvimento humano e acadêmico foi reiterada pela Lei nº 9.394/1996, a qual prevê que os próprios discentes podem desenvolver tarefas de ensino na formação superior, como a monitoria (ANDRADE et al., 2018). Na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), a seleção de estudante-monitor é realizada mediante editais do Programa de Monitoria, como o Edital NUPROP N°. 06/2024, para determinado componente curricular ou disciplina. Tal responsabilidade possibilita ao monitor o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, percepções e adaptações relacionadas a experiência da docência, e ao estudante do componente curricular, oportuniza a melhora do desempenho acadêmico, além da redução de sofrimentos psicológicos (HAAG et al., 2008).

Apesar dos diversos benefícios da monitoria acadêmica para estudantes, monitor e professores, alguns desafios exigem reflexão em busca de estratégias que visem a melhoria do ensino-aprendizagem. Por conseguinte, este trabalho objetiva descrever as atividades desenvolvidas na monitoria acadêmica no Componente Curricular Unidade do Cuidado de Enfermagem IV: Adulto e Família A (2024/1) e refletir sobre a atuação da monitora no processo de ensino-aprendizagem.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O presente estudo trata-se de um relato de experiência sobre a vivência acadêmica em monitoria remunerada relativa ao semestre 2024/1 do Componente Curricular intitulado Unidade do Cuidado de Enfermagem IV: Adulto e Família A (UCE IV) da Faculdade de Enfermagem da UFPel, que possui 52 estudantes matriculados. O relato de experiência refere-se à descrição minuciosa das vivências acadêmicas

oriundas do ensino, com embasamento científico e reflexão crítica que colaboram significativamente para o próprio crescimento técnico-científico e emergem estratégias educativas adaptáveis a outras realidades (ARRUDA-BARBOSA, 2022; MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

No período de 8 de julho a 9 de setembro de 2024, totalizaram 30 ações de monitoria, distribuídas em 20 horas semanais, realizadas nas modalidades presencial e virtual, através da plataforma institucional E-aula, e-mail e WhatsApp. Destas, 14 ações de monitoria concerniram a formação de portfólio, de maneira individual por meio virtual e/ou presencial, na Biblioteca do Campus Anglo da UFPel, 10 ações referiram-se a simulação prática de procedimentos nos Laboratórios de Técnicas de Enfermagem da UFPel, duas realizadas individualmente e as demais com até cinco alunos. Ademais, ocorreram seis ações sobre formulação de Diagnósticos, Intervenções, Justificativas e Intervenções de Enfermagem, realizadas em ambiente virtual ou na Biblioteca do Campus Anglo da UFPel, uma ação sobre resolução de cálculos na administração de medicamentos na biblioteca e outra sobre Teorias de Enfermagem, efetuada virtualmente.

A monitoria na construção de portfólio

O portfólio refere-se a uma produção dissertativa sobre as atividades realizadas pelo próprio aluno, acompanhadas por impressões e reflexões pessoais e por referenciais bibliográficos, fazendo parte da avaliação final de desempenho do discente (UFPEL, 2008). Foi possível analisar que a monitoria mais solicitada se tratou da necessidade de esclarecimento quanto a formatação do portfólio de acordo com as exigências curriculares do Componente e com as normas no Manual da UFPel (2023) para elaboração de trabalhos acadêmicos, principalmente sobre citações direta e indireta. Desta forma, identificam-se fragilidades quanto a construção do texto exigido e acesso aos materiais, mesmo com a elaboração e disponibilização de um resumo das orientações do referido Manual pela monitora.

Atualmente, a sociedade encontra-se em uma era imediatista, ou seja, uma era caracterizada por muita pressão, tarefas, exigências de produção, pouco tempo, influenciada constantemente pela mídia, assimilando e ansiando por estímulos rápidos e prontos, que não exijam esforço mental ou necessitem de uma pesquisa mais aprofundada (SANT'ANA; TEIXEIRA, 2018). Ademais, se reconhece as tecnologias digitais presentes no dia a dia como fontes que alteram comportamentos, relacionamentos, ações, e como recursos viabilizadores do ensino remoto, principalmente após a pandemia da Covid-19.

Para tanto, devido a totalidade de fatores apresentados, é inevitável que os modelos educacionais tradicionais se tornem defasados e ineficientes em um século que exige rapidez e fácil acesso às informações, necessitando-se de uma mudança no sistema educacional através da Educação 5.0. A Educação 5.0 é uma evolução das abordagens educacionais 1.0, 2.0, 3.0 e 4.0, as quais acompanharam acontecimentos históricos mundiais, tratando-se de um currículo integrador das tecnologias digitais e Inteligências Artificiais (AI), com o objetivo de atender as necessidades dos estudantes no século XXI (FELCHER; BLANCO; FOLMER, 2022).

O currículo da Faculdade de Enfermagem, por fazer uso de metodologias ativas, necessita da participação de estudantes proativos e protagonistas nas etapas do processo de aprendizagem, pressupondo o aprender de forma reflexiva e crítica, a iniciativa de buscar com auxílio da tecnologia, pesquisar, ajuizar, relacionar e elaborar, sob a orientação do professor. Contudo, tendo em vista as fragilidades identificadas entre os estudantes durante as ações de monitoria, são imprescindíveis competências socioemocionais, ou soft skills, para efetivar a educação 5.0 e impedir que a

Inteligência Artificial (IA), apesar de procurar imitar a capacidade humana de raciocinar, substitua totalmente o trabalho mental do ser humano e impeça a formação de cidadãos críticos, ativos em seu processo de ensino e de trabalho (FELCHER; BLANCO; FOLMER, 2022).

A monitoria na simulação prática em laboratório

A segunda ação de monitoria mais requisitada referiu-se à simulação de procedimentos de enfermagem em laboratório, principalmente sobre punção venosa periférica e administração de medicamentos. Identificaram-se fragilidades na execução destes procedimentos, devido o desconhecimento dos materiais e das técnicas, além da sensação de insegurança e ansiedade perceptível em relatos e comportamentos. Este conjunto de fatores que permeiam o ensino superior formam um ambiente repleto de incertezas e propenso a problemas emocionais gerados, por exemplo, pela decepção entre as expectativas no curso e a realidade ou pela frustração atrelada a autocobrança (BERNARDELLI *et al.*, 2022).

A ansiedade entre os estudantes que buscaram a monitoria pode afetar a aprendizagem e o desempenho na graduação. A ansiedade é um estado psicofisiológico que antecipa o perigo, frente a uma situação desconhecida, como forma de proteção, mas que pode tornar-se patológica quando desproporcional à situação desencadeante ou quando não há um objeto específico ao qual se direcione (JÚNIOR; SOUZA; BARROS, 2020).

Desta forma, destaca-se, novamente, a necessidade de competências socioemocionais, ou soft skills, na intervenção a estes malefícios. Portanto, comprehende-se a gestão emocional, ou seja, a administração ou gerenciamento dos próprios sentimentos, como um dos elementos capazes de produzir equilíbrio, dominância dos medos e ansiedades, e constituir profissionais de enfermagem independentes, pacientes, capacitados na comunicação, resolução de problemas, gerenciamento, trabalho em equipe, diversidade, empatia e ética (SANT'ANA; TEIXEIRA, 2018).

Aprendendo a aprender com a monitoria

É possível afirmar que, se na modalidade estudante-monitora, a experiência educacional da monitoria é enriquecedora tanto para a estudante monitora quanto para os estudantes do Componente Curricular. Na perspectiva de crescimento profissional e acadêmico a monitoria proporciona uma visão prévia da profissão de docente e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade, úteis na expectativa de um mestrado, oportuniza o aprofundamento teórico e relembrar assuntos, faz emergir a autorreflexão e a crítica quanto à necessidade de ser protagonista na busca constante de conhecimentos, traz crescimento pela responsabilidade exigida e forma percepções sensíveis quanto às necessidades dos outros e quanto à ética.

Em relação aos estudantes, a monitoria oferta um espaço no qual não há a presença de um docente, retirando-se o peso da figura de autoridade e avaliativa, proporciona a criação de vínculo entre monitora e estudantes, assim como a interação indireta entre docente e alunos, facilitando as dinâmicas desta relação, cria metodologias e atividades estudantes do tradicional, individuais e adaptadas, além de reduzir níveis de ansiedade e insegurança, tudo em prol da qualidade no processo de ensino-aprendizagem (CARVALHO *et al.*, 2012; CARVALHO; NETO, 2021; HAAG *et al.*, 2008).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A modalidade de ensino-aprendizagem da monitoria acadêmica é fonte enriquecedora de desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal da monitora. Além de ser essencial para o desenvolvimento de um processo ensino-aprendizagem não limitado pela transmissão e reprodução de informação, mas pela construção de seres humanos críticos, reflexivos, éticos, empáticos e com habilidades e competências necessárias para a realização de um cuidado individual e coletivo considerando as singularidades de cada contexto de atuação do enfermeiro.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, E. G. R. *et al.* Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s. l.], v.71, n.4, p. 1690-8, 2018.
- ARRUDA-BARBOSA, L. Ensino de metodologia da pesquisa científica em um curso de Medicina em Roraima. **Revista Eletrônica de Educação**, [s. l.], v. 16, e3950023, p. 1-14, 2022.
- BERNARDELLI, L. V. *et al.* A ansiedade no meio universitário e sua relação com as habilidades sociais. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, v.27, n.01, p. 49-67, 2022.
- CARVALHO, I. A.; NETO, L. S. A importância da monitoria para a graduação de enfermagem e como a relação monitor-aluno auxilia no aprendizado da disciplina: relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.5, p.22123-22129, 2021.
- CARVALHO, I. S. *et al.* Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [s. l.], v.2, n.2, p. 464-471, 2012.
- FELCHER, C. D. O.; BLANCO, G. S.; FOLMER, V. Education 5.0: a systematization from studies, research and reflections. **Research, Society and Development**, [s. l.], v.11, n.13, p. e186111335264, 2022.
- HAAG, G. S. *et al.* Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.61, n.2, p. 215-20, 2008.
- JÚNIOR, D. A. F.; SOUZA, R. M.; BARROS, F. L. F. Aspectos psicobiológicos da ansiedade: noradrenalina e suas implicações na performance esportiva. **Cadernos UniFOA**, Rio de Janeiro, edição especial, p. 75-82, 2020.
- MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, [s. l.], v.17, n.48, p. 60-77, 2021.
- SANT'ANA, M. S. G.; TEIXEIRA, A. C. Educando uma geração ansiosa e imediatista. **DSpace/Manakin Repository**, [s. l.], p. 1-15, 2018.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – UFPEL. Faculdade de Enfermagem. **Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem**. Pelotas, 2008. 21p.